

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PLANTIO DE GRAMA

OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CAMPO SOCIETY

ENDEREÇO: AV. ALAIR DE SENA CONCEIÇÃO COM A RUA 19 PEIXE-TO

RECEITUÁRIO AGRONOMICO

O receituário agrônômico segue o projeto arquitetônico de implantação do campo society, tendo a finalidade de orientações técnicas para o plantio da grama em placas.

INTRODUÇÃO

O presente memorial refere-se ao plantio de grama para obra de reforma e ampliação do Campo Society de Peixe-TO, conforme destacado na imagem abaixo.



Figura 01: Imagem de satélite

Todos os materiais usados deverão obedecer às Normas Técnicas Brasileiras e poderão, a critério da fiscalização, serem submetidos a testes para comprovação.

Será instalada placa de obra em local de destaque de forma a atender as exigências do **CREA-TO**.



O TERRENO

Todo o terreno deverá ser limpo mecanicamente nas áreas necessárias conforme destacado em orçamento, o terreno deverá ser regularização afim de estabelecer os níveis apresentado em projeto. Nas áreas onde possuir uma topografia acidentada, deve-se compensar a área da execução de corte e aterro, no volume necessário para a implantação do mesmo.

O terreno deverá ser regularizado e compactado, afim de evitar buracos no decorrer do uso. Além disto, deverá ser aplicado uma camada de matéria orgânica de 5 cm juntamente com o com a correção solo com calcário dolomítico, conforme projeto para a garantia do nascimento da grama.

FORRAÇÃO DO CAMPO

A forração do Campo Society 01 deverá ser do tipo grama esmeralda em placa, onde deverá ser respeitado o nível do projeto bem como a área de plantio.

O plantio deverá ser aplicado terra preta ou terra vegetal, para o melhor crescimento, também deverá aplicado calcária. A forração compreende a implantação dos seguintes itens:

- **SOLO ORGÂNICO** (terra preta): Espessura mínima de 5 cm. A terra deverá ser isenta de sementes e propágulos de plantas daninhas, boa permeabilidade, friável, pH 6 (seis) ou próximo, matéria orgânica em teor mínimo de 3%, teores médios de fósforo e potássio.
- **CALCÁRIO**: Deverá ser aplicado 0,15kg/m² de calcário dolomítico
- **GRAMA**: Esmeralda (*Zoysia japônica*) em placa, livre de sementes de plantas daninhas, sendo retirada e plantada no campo em tempo hábil para não desidratar e prejudicar o plantio

PROCESSO EXECUTIVO:

- a) Deverá ser realizado a limpeza mecanizada de toda área com trator de pneu;
- b) Rebaixo de 5 cm para remoção de material orgânica;
- c) Todo material de expurgo deverá ser destinado para o local indicado pelo poder municipal;
- d) Regularização da superfície de forma mecanizada;



- e) O gradeamento de toda área com trator de pneu e grade;
- f) Lançamento de cinco centímetros de terra preta e lançamento do calcário dolomítico, com teor de 150g a cada metro quadrado;
- g) Deverá ser realizado o nivelamento de toda área, mantendo a declividade do campo para áreas laterais;
- h) A execução das placas de grama deverá ser acomodada sobre a terra preta devidamente calcariada e nivelada;
- i) Deverá ser realizado o lançamento de 1cm de terra fértil para o fechamento das frestas existente as placas;
- j) A área deverá ser irrigada por mangueiras e aspersores, de modo a garantir que terreno fique úmido, serviço será diário até o trigésimo dia após o plantio.
- k) Os serviços de Manutenção deverão ser realizados periodicamente sendo roçagem de controle de altura no período chuvoso; nos períodos de seca deverá diminuir a utilização do espaço devendo realizar roçagem de vegetação invasora e antes do retorno da chuva realizar a cobertura com adubação orgânica (humidicado composto por composto orgânico, provaso, húmus de minhoca) ou química (adubo mineral do tipo NPK com formulação 10-10-10, com proporção de 100 gramas por metro quadrado).
- l) A necessidade de manutenção deverá ser analisada por um profissional de agronomia que irá verificar o estado de conservação da grama e indicar as ações de manutenções e teores de insumos necessários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os materiais que não foram especificados e que eventualmente sejam aplicados, deverão estar em conformidade com todos os critérios utilizados nesse memorial e nos projetos e sua aceitação ou rejeição, constitui critério exclusivo da Fiscalização.

Em todas as fases de construção a obra deverá ser mantida limpa. Depois de concluídos os trabalhos e testes, será executada a limpeza geral da obra. Somente após essa, realizar-se-á a inspeção e liberação da obra por parte da Fiscalização.

Peixe -TO, 26 de junho de 2021

Gabriel Barbosa

Eng. Agrônomo – CREA 315618-D/TO